

NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Efeito da adesão às metas de uma intervenção nutricional e desfechos perinatais

Lívia Castro Crivellenti; Natalia Posses Carreira; Mariana Rinaldi Carvalho; Naiara Franco Baroni; Izabela da Silva Santos; Daniela Saes Sartorelli.

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (Fmrp), Universidade de São Paulo (Usp), Ribeirão Preto - SP - Brasil.

INTRODUÇÃO

A adesão aos programas de intervenção nutricional são fundamentais para a prevenção de efeitos deletérios à saúde materno-fetal. O objetivo do presente estudo foi avaliar a adesão das metas de uma intervenção no estilo de vida na gravidez e investigar seu efeito em desfechos perinatais de saúde.

MÉTODOS

Trata-se de um ensaio clínico randomizado controlado conduzido entre 350 gestantes adultas com sobrepeso atendidas em unidades básicas de saúde em Ribeirão Preto, SP. As mulheres foram aleatoriamente alocadas nos grupos controle e intervenção (sessões individualizadas de aconselhamento nutricional). O alcance de pelo menos quatro das seis metas estabelecidas foi considerado como adesão às metas globais: ≥ 10 x/semana de comida caseira e de hortaliças; ≥ 5 dias/semana de frutas frescas; ≤ 2 dias/semana de bebidas açucaradas e de produtos ultraprocessados; e ≥ 150 minutos/semana de atividade física. Os desfechos avaliados foram: adequação da taxa de ganho de peso semanal, hipertensão gestacional, diabetes *mellitus* gestacional, perfil bioquímico materno, prematuridade e adequação do peso ao nascer. O teste de qui-quadrado foi empregado para comparar a adesão das metas do estudo, segundo os grupos de tratamento. Modelos de regressão logística ajustados por idade, tabagismo e paridade foram utilizados para avaliar a relação entre os desfechos perinatais de saúde e as metas do estudo, com exceção do perfil bioquímico, na qual foi empregado a regressão linear. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 69997717.6.0000.5414) e seguiu as diretrizes do CONSORT.

RESULTADOS

Na segunda avaliação do estudo (n=196) observou-se que as participantes do GI apresentaram maior adesão à pontuação global ($p=0,003$), assim como maior adesão às metas do consumo de comida caseira ($p=0,04$), consumo de hortaliças ($p=0,03$) e consumo de produtos ultraprocessados ($p=0,04$). Observou-se entre as gestantes associação negativa da pontuação global das metas com o nível de colesterol total [β -8,5; (IC 95% -15,0; -0,9), $p=0,03$], e LDL-colesterol [β -8,5 (IC95% -14,8; -2,2), $p=0,008$]. Por outro lado, verificou-se uma associação positiva entre a frequência de consumo de bebidas açucaradas com o colesterol total [β 4,2 (IC95% 0,6; 7,8), $p=0,02$] e LDL-colesterol [β 4,8 (IC95% 1,5; 8,0), $p=0,005$]. Não foi observada diferença entre a adesão das metas e os demais desfechos perinatais de saúde.

CONCLUSÃO

Os achados do presente estudo sugerem um efeito positivo da maior adesão às metas globais e menor frequência de consumo de bebidas açucaradas no perfil bioquímico materno, especificamente para o colesterol total e LDL-colesterol.

Financiamento: FAPESP (2017/15386–2 e 2017/18980–2), CNPq (406000/2018–2 e 302487/2018–2), CAPES e FAEPA (1039/2018, 1114/2018, 61/2019, 62/2019 e 754/2021). Estudo registrado no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (RBR-2w9bhc).

Palavras-chave: Gestantes|Sobrepeso|Ensaio clínico randomizado controlado|NOVA|Desfechos perinatais de saúde